



Sociedade das Ciências Antigas

QUANDO DEVEMOS AGIR

Conta uma antiga lenda que um ancião de 91 anos faleceu depois de levar uma vida exemplar.

Quando se encontrou nos mundos superiores perguntou a um ser angélico algo que a muito tempo lhe inquietava:

“Se o homem foi criado à imagem e semelhança de Deus e se todos os homens são criados iguais, por que as pessoas tratam tão mal uns aos outros?”

O ser angélico lhe respondeu que cada pessoa que entra na vida de outro, tem uma lição única a lhe ensinar. É apenas através desta lição que se compreende a vida, as pessoas, os relacionamentos e a própria Divindade. Esta resposta deixou o ancião confuso, então o ser angélico começou a lhe explicar.

Quando alguém mente, ensina que as coisas nem sempre são o que parecem ser. A Verdade está bem abaixo da superfície. Deve-se olhar além da máscara que as pessoas usam quando se deseja conhecer os seus corações. Deve-se retirar a própria máscara para deixar que as pessoas conheçam o nosso coração.

Quando alguém rouba, ensina que nada é para sempre. Deve-se valorizar sempre o que se tem, pois nunca se sabe quando se poderá perdê-lo. Jamais deve-se ter os amigos ou familiares como certos, pois agora (neste momento) é a única garantia que se tem.

Quando alguém difama ensina que o estado humano é frágil. Deve-se proteger e cuidar dos corpos o melhor que se puder, esta é a única coisa que certamente se terá para sempre.

Quando um ser humano caça de outro, ensina que não há duas pessoas iguais. Quando se encontrem pessoas diferentes, não deve-se julgar pelas aparências ou pelo modo de agir; ao contrário, a opinião deve ser baseada no conteúdo de seus corações.

Quando alguém desaponta outro, ensina que amar não significa necessariamente, ser correspondido. Mas não deve-se desistir do amor porque quando se encontra a fonte de todo amor, a satisfação que ela traz apagará todas as mágoas passadas.

Quando alguém guarda mágoas de outro, ensina que todos cometem erros.

Quando alguém for ofendido, a coisa mais virtuosa que possa ser feita é perdoar o ofensor, sem restrições. Perdoar aqueles que nos tem ofendido é a coisa mais difícil e corajosa que o Homem pode realizar.

Quando um ser é infiel a outro, ensina que resistir às tentações é o grande desafio do Homem. Deve-se ser vigilante na resistência contra todas as tentações. Assim, o homem será recompensado com um pleno senso de satisfação, muito maior do que os prazeres temporários pelos quais for tentado.

Quando alguém engana, ensina que o orgulho é a raiz de todo mal. Deve-se aspirar a realizar os sonhos pessoais, não importando o quão elevados eles possam ser. Nunca deve-se permitir que uma obsessão por atingir um certo objetivo conduza à ações malevolentes.

Quando alguém ridiculariza outro, ensina que ninguém é perfeito. Deve-se aceitar as pessoas pelos seus méritos, deve-se ser tolerante com os defeitos. Nunca deve-se rejeitar alguém por conta de imperfeições que não são capazes de controlar.

Ouvindo a Sabedoria do ser angélico, o ancião ficou preocupado por não haver lições a serem aprendidas com os bons feitos dos homens.

O ser angélico respondeu-lhe que a capacidade de amar do Homem é o grande dom que possui. Na raiz de todo bem está o amor e que cada ato de amor também ensina uma lição.

O ancião ficou ainda mais curioso e o ser angélico continuou a lhe explicar:

Quando alguém ama verdadeiramente, ensina que o amor, a bondade, a caridade, a honestidade, a humildade, o perdão e a aceitação podem neutralizar todo o mal do mundo. Pois para cada bem realizado, há um mal desfeito. Somente o homem tem o poder de controlar a balança do BEM e do MAL, mas como as lições do amor não são ensinadas com frequência, ocorre abuso de poder.

Quando entrar na vida de alguém, seja de forma planejada, ao acaso ou coincidentemente, deve-se pensar qual será a sua lição a ser deixada ou adquirida.

Será uma lição de amor ou uma dura lição da realidade? De maior conforto ou maior dor? Maior alegria ou maior tristeza?

Cada homem tem poder sobre o equilíbrio do amor no mundo e este poder deve ser usado sabiamente.

Jamais deve-se perder a oportunidade de impulsionar a balança do mundo na direção certa. Deve-se compartilhar o ensinamento do amor com aqueles que se ama e com aqueles que são magoados.

FIM